

Esperere por mim

Esperre por mim

Autor:

Alberto fontes

Blog do autor:

<https://destinovemuitoversos.blogspot.com/>

Introdução:

“Uma pessoa tem de cuidar da sua irmã mais nova, fruto da traição do pai dele, por causa da morte dos pais dela, mas ele é o único membro da família que quer cuidar dela”

Meu nome é Marcus quando eu tenho um irmão mais velho, já tem uma família. Quando eu tinha 25 anos todos ficamos sabendo que o meu pai tinha traído a nossa mãe com outra mulher, era uma mulher mais jovem ela teve uma filha do nosso pai era a pequena Anna, isso deixou uma marca na nossa família, todos começaram a odiar o nosso pai.

Isso aconteceu há 12 anos. Fui indo na casa do meu irmão, ele me deixou comer lá, já que infelizmente ainda não sei cozinhar, estava almoçando, então o Meu irmão Jonas chegou perto de mim.

- O nosso pai vai viajar - disse o Jonas.
- Ele disse para onde? - Eu disse isso.
- Ele vai para Itália.
- Ele vai sozinho?
- Não ele vai aquela esposa.
- Já faz doze anos, você já devia ter superado.
- Cara ele traiu a nossa mãe, eu não entendo de todos você superou isso muito rápido.
- Não adianta nada a gente viver a vida com raiva de alguém, mas e aí qual é o problema dele viajar.

- Ele vai deixar a filha dele aqui, enquanto eles viajam.
- Aquela filha dele é nossa irmãzinha, você não tem motivo de ficar com raiva dela.
- Eu não queria ter cuidado a prova viva de que o nosso pai traiu a nossa mãe dentro de casa.
- Se você quiser eu posso cuidar dela, enquanto o nosso pai está viajando.
- Não pode deixar ela aqui as minhas filhas adoram a filha dele.

Então na tarde o nosso pai e a nova mulher dele, deixou a pequena Anna na casa do meu irmão, então o nosso pai olhou para ela.

- Espere por mim - Disse o nosso pai.

Então eles se despediram da gente, eu fiquei um pouco na casa dele, depois fui dirigindo para a minha casa, fui ficar vendo TV, estava de noite então fui dormir.

Então o telefone toca, atendo ele.

- Quem é? - Disse isso.
- Marcus sou eu Jonas - Disse o Jonas.
- O que está havendo? Por que você está me ligando tão tarde?
- Uma merda das grandes aconteceu - Ele estava chorando - oh meu deus...
- O que foi que aconteceu?
- O avião... O avião do nosso pai... Ele caiu, ele caiu cara.

Fiquei chocado com a notícia que o meu irmão me deu, depois fui saber mais informações nos noticiários, foi reportado que ninguém tinha sobrevivido da queda do avião.

Mesmo vendo essa notícia eu não conseguia acreditar que aquilo estava acontecendo, a tristeza bateu em mim forte, fiquei chorando pelo que aconteceu por perder uma pessoa tão importante na minha vida.

Fui à casa do meu irmão no outro dia, quando o vi o abracei.

- Você está bem Marcus? - Disse o Jonas.

- Não e você - Disse isso.

- Estou na mesma situação que você.

- Você - vi a pequena Anna passeando na casa - Você falou para a nossa irmã o que aconteceu?

- Meia irmã.

- Por favor, não faça isso agora! - Disse isso com raiva.

- Está bem, está bem, eu ainda não contei para ela.

- Ela vai ter que saber o que aconteceu, a sua mulher tem que dizer a notícia para ela.

- Por que ela tem que dizer a notícia?

- Porque eu não confio em você contando a notícia para ela, você tem raiva dela sendo que ela não tem culpa de nada.

- Está bem ela vai dar a notícia para ela.

- Então o que a gente vai fazer?

- Nós temos que fazer um enterro.

- Encontraram algum corpo.

- Infelizmente todos os corpos que estavam lá foram queimados.

- Puta merda!

- É eu sei.

- Mesmo assim vamos fazer um enterro?

- Vamos pegar alguns pertencentes do nosso pai e enterrar.

- Qualquer coisa conte com a minha ajuda.

- Ainda bem que eu posso contar contigo.

- Como o nosso pai sempre falava nós sempre devemos ajudar a família.

Alguns dias se passaram nós fizemos o enterro, enterramos algumas coisas do nosso pai, toda a nossa família foi para o enterro, mas isso não foi fácil por que enterramos o nosso pai e a esposa dele, isso eu contei com a ajuda da família dela, eles deviam enterrar juntos, mas isso seria um inferno por causa da nossa mãe, que não ficava aceitando que a nova esposa dele enterrasse junto com o ex-marido dela.

Apesar de todo o problema que foi organizar esse enterro, não houve nenhuma briga entre uma família e a outra, todo o enterro ocorreu em paz, o que para mim foi um tremendo de um milagre.

Alguns dias se passaram, nós fomos ouvir o testamento do nosso pai, então basicamente o que meu pai deixou, ele deixou metade das coisas entre eu e o meu irmão, com relação a casa dele decidimos que nós iríamos deixar a casa para alugar.

Mas uma coisa foi descartada, quem iria cuidar da pequena Anna, meu pai deixou a Anna sobre os cuidados do meu irmão, ele ficou no corredor do prédio onde o nosso advogado trabalha.

- Ei Jonas, tudo bem? - Disse isso.

- Não, Marcus não estar nada bem - disse o Jonas.

- O que foi?

- Eu tenho que cuidar da Anna, EU!

- Acho que o nosso pai reconhece que você é um bom pai.

- Que bom que ele reconhece isso, mas eu ter que cuidar daquela pirralha.

Agora que me dei conta toda a raiva da família sobre o assunto da traição, todo ódio estava dividido entre o nosso pai, a mulher e a pequena menina, agora com eles dois mortos, eles vão concentrar todo ódio na pequena menina.

- Não fale assim da nossa irmã - disse para ele com um tom sério.

- Não - ele me empurrou - fale assim, ela não é a nossa irmã.

- Você também acredita a gente sempre deve ajudar a família?

- Sim, eu acredito a família deve sempre se ajudar.

- Querendo que você aceite ou não, ela faz parte da nossa família.

- Ela NÃO é família.

- Se você tem toda essa raiva dela, então me deixe cuidar dela.

- Você está louco.

- Loucura é deixar ela com você.

- Por quê?

- Você nunca cuidou de uma criança.

- É uma loucura deixar ela com alguém que a odeia.

- Por que você se importa tanto com ela?

- Porque ela é uma criança e ela tem o nosso sangue.

- Vamos tentar fazer que você a adote.

- Obrigado por me ajudar nessa.

- Ainda acho que você estar cometendo um grande erro.

- Alguém tem cuidar dela e não pode ficar com você.

- Podemos colocá-la para adoção.

- A gente nunca deve abandonar um membro da nossa família.